

INCENTIVANDO A APRENDIZAGEM ATIVA POR MEIO DE ELABORAÇÃO DE TRABALHO CONCLUSÃO DE GRADUAÇÃO À DISTÂNCIA: UM ESTUDO DE CASO

FREDERICO WESTPHALEN/RS JULHO/2018

Adriana Soares Pereira - UFSM - adriana.pereira@uol.com.br

Ricardo Shitsuka - UNIFEI - shitsukar@gmail.com

Dorlivete Moreira Shitsuka - UNIVERSIA - dorlivete@uol.com.br

Tipo: Relato de Experiência Inovadora (EI)

Categoria: Conteúdos e Habilidades

Setor Educacional: EDUCAÇÃO SUPERIOR

RESUMO

Uma das causas de dificuldade no aprendizado é devida à fraca coesão entre as disciplinas de um curso quando uma não consegue dialogar com outra e formam-se disciplinas estanques, independentes que podem repetir conteúdos já trabalhados e que nem sempre contribuem para boa formação do aluno. Os projetos contribuem para que os alunos integrem os saberes das disciplinas isoladas e se envolvam na busca por soluções de modo ativo. O objetivo do presente trabalho é apresentar um estudo de caso de elaboração de projeto final de curso, procurando verificar se ocorre a aprendizagem ativa. Realizou-se o estudo de caso em um aluno de um curso de graduação em Pedagogia na modalidade a distância. O motivo da escolha do caso se deve às reclamações do aluno que alegava que não conseguir atender as exigências do Projeto semestral. Verifica-se que a tutora reverteu a situação por meio de trabalho com metodologia ativa.

Palavras-chave: Educação; Afetividade; Motivação; Metodologia ativa; Tecnologia
educacional.

Introdução

O Brasil que possui uma quantidade de pessoas formadas em nível superior relativamente pequena porcentualmente em relações a outros países mais desenvolvidos. Nas últimas décadas, nosso país tem passado por uma expansão de cursos superiores. Segundo o website Brasil (2014) e o documento Brasil (2016, p.23) em 2003 havia 16.505 cursos superiores, já em 2013 eram 32.049 cursos considerando o Censo da Educação de 2013 do Ministério da Educação. Este mesmo censo mostra que já havia mais de um milhão de estudantes matriculados no ensino superior por meio da educação a distância (EAD).

Verifica-se que num intervalo de dez anos, praticamente houve a duplicação ou aumento de 100% na quantidade de cursos incluindo as modalidades: presencial e EAD. Cada curso é possui uma estrutura de disciplinas ou componentes curriculares.

A EAD é uma modalidade educacional que pode ir ao encontro das necessidades para formação de mão de obra de nível superior do País, por meio de salas de aula virtuais ou Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA). Nestes exista a separação física entre quem ensina e quem aprende e há a necessidade do autodidatismo por parte do aluno.

Nem sempre as disciplinas dos cursos superiores conversam entre si e isso faz com que os cursos se tornem um ajuntamento de matérias nas quais uma pode eventualmente não contribuir para o aprendizado da outra. Se isso pode ocorrer em cursos presenciais, os cursos de graduação a distância também não estão livres desse fenômeno.

Uma das formas para se tentar melhorar a aprendizagem nas disciplinas é transferir a responsabilidade da aprendizagem ao aluno, fazendo com que desenvolva trabalhos desafiantes com que os saberes de várias disciplinas voltados para um tema comum de modo a integrar os saberes numa aplicação prática.

O objetivo do presente trabalho é apresentar um estudo de caso de elaboração de trabalho final de graduação a distância procurando verificar se ocorre a aprendizagem ativa.

O ensino tradicional e a educação a distância nos cursos de pedagogia

Muitas instituições de ensino optam por trabalhar as disciplinas de modo tradicional com o professor utilizando giz, lousa e saliva. Há cursos nos quais as aulas podem ser mais teóricas e com menos laboratórios. Os cursos de Licenciatura em Pedagogia são

voltados para formar professores. As Diretrizes Curriculares para o Curso de Pedagogia aplicam-se à formação inicial para o exercício da docência para, segundo Brasil (2005, p.6), a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e Médio de modalidade Normal e em cursos de Educação Profissional, na área de serviços e apoio escolar e em áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

Nos sistemas muito rígidos, ou já pré-determinados nos quais não há a possibilidade de se exercitar a autonomia dos alunos, eles tendem a não se identificar com a disciplina e a não assumir responsabilidades de modo que o processo de aprendizagem pode ficar prejudicada.

Na educação a distância, muitas vezes, as disciplinas são preparadas por professores conteudistas que não se preocupam com a forma como as disciplinas serão trabalhadas. Neste ponto, muitas instituições contam com *Designers Instrucionais* que são profissionais que vão adequar as mídias com a distribuição dos conteúdos semanal de exercícios e avaliações.

O *Design Instrucional (DI)* para Filatro (2008, p.3) é a ação sistemática de ensino que envolve o planejamento, o desenvolvimento e a aplicação de métodos, técnicas, atividades, materiais, eventos e produtos educacionais em situações didáticas específicas, a fim de promover, a partir dos princípios de aprendizagem a aprendizagem humana. O trabalho do DI ocorrerá com a programação de uso das diversas ferramentas dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) ou as salas de aulas virtuais que incluem entre outras, os *fóruns*, *chats*, portfólios, questões virtuais, *wikis*, textos, *links*, imagens, vídeos, glossários e outras objetos de aprendizagem.

No projeto dos cursos EAD o DI é um componente necessário e importante, mas além dele, uma vez que o curso esteja montado e funcionante, quem entra em cena para realizar a “linha de frente” ou contato direto com os alunos é o tutor de EAD. Para Tenório, Ferrari Jr. e Tenório (2015, p.57) e Tenório, Souto e Tenório (2014, p.37-39) um tutor de EAD atua como mediador da aprendizagem dos alunos e deve promover a interação e atua em diversas dimensões como é o caso da em diversas dimensões, como pedagógica, técnica, gerencial, tecnológica e socioafetiva.

Verifica-se que há uma complexidade com a participação de vários componentes e elementos para que a EAD seja realizada com sucesso. Além do exposto, como já se mencionou anteriormente, um dos cursos nos quais os alunos participam mais ativamente por meio de questionamentos e iniciativas é o curso de Pedagogia. Segundo Risemberg, Shitsuka e Tavares (2015, p.10-13) num estudo comparativo realizado em

turmas de Administração, Tecnologia e Pedagogia, verificou-se que estas eram as mais participativas numa ferramenta de EAD. Nos cursos superiores em geral e nos de Pedagogia, uma das disciplinas que ajudam a integrar as outras é a de Trabalho Final de Graduação como se aborda no item seguinte.

A necessidade do trabalho de conclusão de curso e a relação com a aprendizagem ativa

Boghi et al.(2016, p. 82) considera que anualmente, são elaborados centenas de milhares de TFG no Brasil. A quantidade de TFG desenvolvidas nas instituições por si já mostra a importância da elaboração deste tipo de trabalho.

O trabalho final de graduação também é denominado em muitas instituições de trabalho de conclusão de curso, monografia ou simplesmente trabalho de graduação. Estes, como consideram (ibid, p.72), “têm a finalidade de possibilitar a integração dos conhecimentos adquiridos em disciplinas curriculares dos cursos e também a aplicação em estudos específicos, de modo a efetivar a convivência do formando com a realidade do mundo do trabalho”.

Além de possibilitar a integração entre conteúdos de disciplinas já estudadas, nos trabalhos de conclusão de curso, os estudantes têm que buscar o conhecimento, procurar as fontes, além de realizar pesquisas, observar, concluir e debater.

Acredita-se que tanto na educação presencial e também na EAD, como se verificou por meio do trabalho de Boghi et al. (2016) já mencionado anteriormente que o trabalho de conclusão de curso ajuda no aprendizado e na integração do saber que podia estar fragmentado nas diversas disciplinas do curso. Um dos pontos mais relevantes é que os alunos busquem ativamente os saberes mesmo de disciplinas já cursadas e tentem integrar este conhecimento dentro do problema no TFG. Goldberg (2010, p.2-3) e Boghi et al. (2016, p.72) afirmam que o aprendizado ativo pode ocorrer quando o aluno se interessa, busca o conhecimento, procura material sobre o assunto e realiza a leitura, escreve sobre o tema colaborativamente, compartilha com seus colegas e discutem.

Resultados

O trabalho final para o curso foi pedido na forma de um artigo científico com tema voltado para educação. Este artigo deveria ter de 15 a 30 páginas, escritas em fonte Times New Roman n. 12 e com espaçamento de 1,5 entrelinhas. A estrutura incluía a introdução, o desenvolvimento com a revisão da literatura, a metodologia, os resultados

e discussões, as considerações finais e as referências.

No início do semestre foram decididos e aprovados os títulos dos trabalhos e seus resumos. Passadas as primeiras semanas, pediu-se que os alunos enviassem o que já tivessem feito da introdução e dos demais itens para após. Havia o fórum como mecanismo de comunicação principal entre o aluno e o tutor que atuava como orientador. Neste fórum ocorreram várias trocas de mensagens, algumas delas foram tomadas como amostra. O aluno do caso apresentava dificuldades, como se apresenta a seguir.

Amostra 1 (Por aluno xxxxxx – quinta-feira, 25 de agosto de 2016, 20:17h):

Oi Boa Noite Tutora XXXXXFiquei perdido com as suas postagens pedindo citações e comentários. Eu tenho dificuldades em fazer as citações. Gosto de escrever matérias jornalísticas e não fico à vontade com a formalidade acadêmica. Aluno xxxxxx

Comentário:

É normal todo aluno ter uma dificuldade inicial diante do “novo” e ele precisa se encontrar, organizar os pensamentos e ideias e a reflexão pessoal sobre a disciplina, o material, a tutoria e o que tem que ser feito ajuda o aluno a se posicionar melhor diante da disciplina. É preciso ter foco e concentração no estudo que está em processo.

Apesar do aluno ter passado anteriormente pela disciplina de Metodologia do Trabalho Científico (disciplina de primeiro ano) ao passo que o TFG ocorre no quarto ano. Por algum motivo, apresenta dificuldades na elaboração das referências, fato que é bastante comum para os alunos que não apresentam interesse pela academia. Uma das possíveis causas para a existência da dificuldade pode ser explicada por Chagas (2002, p.14) que considera que muitas vezes os professores de uma disciplina são levados a lecionar outra e nestes casos pode ocorrer que o aprendizado não ocorra integralmente. Outra possibilidade, segundo Hazoff Jr. e Sauaia (2008, p.633) é que o ensino tenha sido centrado no professor e desta forma o aluno não alcançou um aprendizado significativo. Como considera Filatro (2008) o Design Instrucional é realizado para a maioria das pessoas. Os casos não considerados no DI têm que ser trabalhados pelo tutor. Tudo leva crer que a tutora realiza bem o seu papel pedindo que façam as citações de modo adequado e também as referências equivalentes.

Amostra 2, resposta da tutora (Por tutora XXXXX - sábado, 27 de agosto de 2016, 07:53):

Querido aluno xxxxxxx, É normal ter dificuldades em qualquer curso ou disciplina nova. O desafio é tentar superá-las e ser vitorioso. Nós tutoras EAD e presencial estamos aqui para te ajudar. Toda dúvida em relação às leituras dos materiais didáticos postados para realização das tarefas pode nos perguntar. Temos satisfação em ajudá-lo a conseguir sua vitória e seu sucesso nos estudos e assim temos feito para todos cursistas sem exceção. Também você pode pedir ajuda dos seus colegas ou mesmo interagir com pessoas que já estão formadas e que podem te ajudar a entender como se faz a citações e os comentários. Outra dica é assistir vídeos que possam ajudar a entender como devem ser feitas as citações. Veja por exemplo em:

- 1) endereço: <https://www.youtube.com/watch?v=ay1E6reJScw>. Esse vídeo fala de informações sobre o problema do plágio, e como fazer citação de texto.
- 2) endereço: <https://www.youtube.com/watch?v=MkG1uqIMj6w>. O vídeo fala sobre: como fazer citação direta e indireta em trabalhos acadêmicos.

Além dos vídeos que mencionamos pode consultar também os outros vídeos que houve sobre o assunto e você desenvolverá a nova habilidade que permitirá você alcançar novos níveis, que achas, não é bom demais? Nossa disciplina não é difícil. Se tiver dificuldades em relação às normas da ABNT, vamos te ajudar. Estamos aguardando. Tutora XXXXX

Comentários:

Verifica-se na resposta da tutora orientadora, a questão da afetividade. O dialogo em si já leva a afetividade. O aluno do caso apesar de ter cursado a disciplina de Metodologia não se comportou como esperado e apresenta dificuldades na elaboração da monografia. A situação do aluno se mostra complicada e só melhora quando se sente ouvido e recebe uma resposta acolhedora por parte da tutora. Quando em sua fala, ela diz “É normal ter dificuldades em qualquer curso ou disciplina nova.”. Está ocorrendo o fenômeno da empatia. A questão da afetividade, como consideram Tenório, Ferrari Jr. e Tenório (2015, p.57) e Tenório, Souto e Tenório (2014, p.37-39) é importante uma vez que pode ajudar o aluno a melhorar seu aprendizado, a formar relações de amizade e a prosseguir no curso. Pela fada da tutora quando diz “O desafio é tentar superá-las e ser vitorioso. Nós tutoras de EAD e presencial (que fica no polo) estamos aqui para te ajudá-lo.”. O aluno se sente mais seguro e amparado uma vez que a tutora dá a entender que deseja que o aluno alcance o sucesso e que vai ajudar para que isso aconteça. A partir daí, a tutora aponta alguns caminhos que incluem a busca pela ajuda aos colegas e/ou alguém que o aluno conheça e que já esteja formado. Quem se formou e já passou pela elaboração de um TFG pode fornecer opiniões e ajudar o aluno a superar algumas

dificuldades. A tutora procura cumprir sua palavra e isso faz parte da sua credibilidade, e fornece dois endereços de vídeos que abordam o assunto relacionado com a dificuldade do aluno e ainda o incentiva a buscar mais vídeos. O caminho está apontado, agora o aluno tem que caminhar e buscar de forma autônoma seu aprendizado e sucesso.

Passados alguns dias, o aluno consegue superar as dificuldades iniciais, faz suas primeiras citações e questiona à tutora, a seguir.

Amostra 3 (Por aluno xxxxxx - sábado, 03 de setembro de 2016, 14:05h):

Oi Tutora XXXXXAlém de ler muito e ver os vídeos, também segui sua dica e fui estudar com colegas e acabei aprendendo muito pois eles tinham muito mais material que eu. Uma das colegas já é formado e tem o mestrado concluído. Outras duas têm especializações e uma é formada na área de biologia e outra em Licenciatura em Computação. Foi muito bom eu ter estudado com as amigas e adiantei meu trabalho. Abraços.Aluno xxxxxx

Comentário:

Verifica-se pela fala que o aluno está trabalhando colaborativamente com colegas de sua turma e tudo leva crer que o bom relacionamento tem ajudado a superar muitas dificuldades. O aluno afirma que está lendo e assistindo os vídeos o que é um fato promissor. Também afirma que as colegas da turma que trabalharam colaborativamente já são formadas em outros cursos superiores, no caso, a Pedagogia é para elas, um segundo ou quem sabe, terceiro curso, diferentemente do aluno que ainda está cursando sua primeira graduação. Além disso, como as colegas também têm pós-graduações, certamente já fizeram TFG anteriormente e por este motivo, apresentam mais facilidade em lidar com este tipo de trabalho. Pela fala do estudante “Foi muito bom eu ter estudado com as amigas” há indícios de que houve aprendizado colaborativo, com autonomia e com o aluno se responsabilizando pelo seu próprio aprendizado o que, segundo diversos autores, consideram que é o aprendizado ativo e em virtude dessas colocações o aluno está se sentido mais seguro em relação aos trabalhos escolares e desta forma pode-se entender, que as dificuldades foram superadas e este fato pode ser confirmado pela declaração do aluno afirma que está “adiantado”.

Considerações finais

No presente estudo, realizou-se um estudo de caso envolvendo um trabalho final de graduação de um aluno em um curso de Licenciatura em Pedagogia EAD. Este aluno

apresentava dificuldades em relação à elaboração do TFG.

Normalmente o TFG é a última disciplina de um curso de graduação e uma oportunidade importante para se resgatar saberes de diversas disciplinas estudadas anteriormente, bem como integrar esses saberes numa forma útil e que faça sentido de modo significativo para o estudante como consideram autores na teoria da aprendizagem significativa.

Verificou-se que o TFG é importante para realizar a integração das disciplinas de um curso tanto verticalmente, quanto horizontalmente ou transversalmente.

A dimensão afetiva está presente na dialogia e mostra-se como facilitadora e incentivadora da continuidade na realização dos trabalhos e estudos. Como as pessoas são seres sociais, a medida que trocam ideias e compartilham suas descobertas e realizações, fortalecem seu aprendizado social. As metodologias ativas exploram esse aspecto buscando a participação do estudante, fazendo com que ele seja o centro do aprendizado e se responsabilize pela busca, análise, elaboração dos resultados, discussões e apresentação.

Verifica-se que a elaboração do TFG funcionou bem como uma metodologia ativa que fez com que o aluno se assumisse a responsabilidade pelos estudos, buscando dialogo com seus colegas e com a tutoria e procurando pela leitura e reflexão, o saber necessário para elaborar seu trabalho.

Como os trabalhos educacionais são dependentes da qualidade do trabalho dos atores, é sempre interessante que as instituições mantenham seu corpo docente e de tutores incentivado e motivado para buscar bons resultados.

Observou-se que a aprendizagem ativa pode ocorrer de várias formas e que os cursos de Pedagogia não têm necessariamente custos mais elevados com sua aplicação uma vez que o tutor pode incentivar os alunos a tentar aprendem por meio de vídeos e por apoio de colegas de curso.

O trabalho realizado ao longo da disciplina foi elogiado pelo aluno que obteve bons resultados no seu TFG, e se mostrou satisfeito e orgulhoso em relação ao saber obtido e com a atuação realizada pela tutora no processo educacional no final do curso.

Referências

BOGHI, C. et al. Trabalho final de graduação em educação a distância: um estudo de caso. **Tecnologia Educacional. Revista da Associação Brasileira de Tecnologia Educacional.** n. 212, v. 1, p. 71-84. 2016. Disponível em: . Acesso em :28 de Fev. 2017.

BRASIL (2005). Leis e Decretos. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia. Parecer CNE/CP n. 5/2005.

BRASIL (2014). Censo indica crescimento de 3,8% nas matrículas e total de alunos chega a 7,3 milhões em 2013. Portal do Ministério da Educação. 09 Set. 2014. Disponível em: . Acesso em: 01 de Março de 2017.

BRASIL (2016). A democratização e expansão da educação superior no país 2003 –2014. Brasília: SESu, 2014.

CHAGAS, A. T. R. **Dimensões do ensino em sala de aula de administração:** um estudo sobre as preferências dos alunos. Tese de doutorado não-publicada. Univ. S. Paulo, S.Paulo, SP, Brasil, 2002.

FILATRO, Andréa. **Design instrucional:** na prática. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.

GOLDBERG, D. E. **The missing basics & other philosophical reflections for the transformation of engineering education.** PhilSci Archive. S/I: Univ. Pittsburg, 2010.

HAZOFF Jr., W.; SAUAIA, A. C. A. Aprendizagem centrada no participante ou no professor? Um estudo comparativo em Administração de Materiais. **Rev. adm. contemp.**, Curitiba , v. 12, n. 3, p. 631-658, Sept. 2008.

RISEMBERG, R. I. C. S.; SHITSUKA, R.; TAVARES, O. L. A case study of pattern recognition in collective texts in cyberspace using the wiki tool in undergraduate distance courses. **Dialogos de la Comunicación (en linea)**. v. 91, n. 1. p. 1-17, juliodiciembre, 2015.

TENÓRIO, A.; SOUTO, E. V.; TENÓRIO, T. Percepções sobre a competência socioafetiva de cordialidade e a humanização da tutoria a distância. **EAD em Foco**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 1, p. 36-47, jun. 2014. Disponível em: . Acesso em: 01 de Março de 2017.